

# Nenhum macaco bugio do Horto Florestal sobreviveu à febre amarela

Categories : [Notícias](#)

A febre amarela é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e que se espalhou pelo Brasil ameaçando não só os humanos, mas que atingiu em cheio a população de macacos bugios ou bugios-marrons (*Alouatta guariba*). De acordo com pesquisadores, esses animais são extremamente vulneráveis à febre amarela. No Horto Florestal, localizado na zona norte de São Paulo, todos os 86 macacos pertencentes a 17 famílias de bugios foram extermínados desde a aparição do vírus, na região, em outubro do ano passado.

Os macacos não são os transmissores da doença para humanos, eles são picados pelo mesmo mosquito que pode infectar os humanos e a sua morte indica que o vírus da febre amarela está circulando em uma determinada região. Um surto pode provocar extinções locais, especialmente se as populações de macacos sobreviventes forem muito pequenas. E foi o que aconteceu no Horto, onde a primeira morte de bugio ocorreu no dia 9 de outubro.

Com os óbitos dos animais, o governo de São Paulo decidiu fechar o Horto Florestal e os parques da Cantareira e Ecológico do Tietê, onde também foram encontrados macacos mortos.

## Reabertura de parques

Depois de 2 meses fechados, os Parques da Cantareira, Ecológico do Tietê e Horto Florestal foram reabertos nesta quarta-feira (10). O anúncio da reabertura feito pelos secretários de Estado do Meio Ambiente, Maurício Brusadin, e da Saúde, David Uip, veio com uma recomendação: só deve visitar os parques quem tiver sido vacinado 10 dias antes.

Não será exigido comprovante de vacinação, mas os visitantes irão se deparar com diversos cartazes e faixas fixados em todas as entradas: 'Área de risco de febre amarela. Tome vacina 10 dias antes de visitar o parque.'

"Em todas as nossas unidades em que há indícios da febre amarela, estamos informando a população de que aquela é uma área de risco e, portanto, só deverá ser visitada por quem estiver vacinado. Para que a população fique ciente, nós estamos trabalhando em conjunto com a Polícia Militar Ambiental, Fundação Florestal e Instituto Florestal", afirma Maurício Brusadin.

O secretário ressaltou a importância de proteger os macacos. "O macaco é o nosso sentinela.

Nós temos que proteger nossos macacos, pois são eles que salvam as vidas humanas. Então estamos pedindo que toda a população ajude a proteger os nossos macacos. Eles não são os vilões".

A decisão de reabrir os parques veio depois das recomendações da Secretaria de Saúde que garantiu a cobertura da vacinação de toda a região.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/febre-amarela-esta-matando-os-bugios-brasileiros/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/febre-amarela-ameaca-populacao-de-muriquis-do-norte/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/febre-amarela-primeira-morte-no-rio-ocorre-proximo-de-santuário-dos-micos-leões-dourados/>